

## **PROFECIAS, CUMPRIMENTOS E EXPECTATIVAS**

A expectativa criada a partir das palavras de Deus acerca do futuro não é exclusividade dos judeus do tempo de Jesus. Algumas profecias, ou partes de profecias, ainda não se cumpriram e podem gerar expectativas corretas ou erradas a nós se não mantivermos nosso foco na Bíblia, enquanto revelação plena e completa de Deus.

Dentre as profecias messiânicas de Isaías, cinco delas são conhecidas como Cânticos do Servo, pois se referem ao Messias como o Servo de Deus. O enquadramento do quinto cântico neste conjunto é discutível, visto não apresentar o termo “servo”, porém devido ao seu tom profético e messiânico, foi aqui adotado como um deles. Vejamos, então, nessas cinco profecias, elementos que já se cumpriram na primeira vinda de Jesus Cristo e que hão de se cumprir em Seu retorno. O primeiro cântico está em Isaías 42.1-9 e trata da missão do Messias, dotado do Espírito do Senhor para levar justiça aos gentios e aos povos distantes, mesmo que ignorado. De modo geral, essa profecia se cumpriu com a passagem de Jesus pela terra, que operou pelo poder do Espírito Santo, trazendo cura, libertação e luz aos oprimidos e em trevas, agindo como mediador da nova aliança, porém sem se rebelar, mas submetendo-se mesmo diante do sofrimento. Jesus promulgou a justiça de Deus na terra ao morrer por nossos pecados, mas a difusão dessa justiça é algo ainda em cumprimento (Is 42.4) e que há de se cumprir plenamente até a volta de Cristo. Isaías 49.1-13 traz o segundo cântico e destaca o aparente fracasso, bem como verdadeira glorificação e a submissão dos reis da terra. Essa profecia é uma das mais claras acerca das duas vindas de Cristo. Ao passo que o Messias é humilhado e desprezado em Sua primeira vinda, Deus garante que toda a terra se curvará perante Ele em Sua segunda vinda (Is 49.7). Jesus, em Seu retorno, restaurará Israel e reinará em paz e saciedade (Is 49.8-13).

O terceiro cântico está em Isaías 50.4-11 e descreve a obediência e o sofrimento do Messias, firmando-se na dependência de Deus, que O capacitou e O sustentou. Os detalhes do sofrimento do Cristo em Sua primeira vinda são muito ricos (Is 50.6).

O quarto cântico é, sem dúvida, o mais conhecido e mais rico em detalhes acerca das experiências de Jesus em Seu sacrifício por nós. Isaías 52.13-53.12 detalha minuciosamente o sofrimento e a morte do Messias, assim como ressalta Seu propósito e Sua aceitação por Deus. Entretanto, Sua apresentação anuncia um Jesus glorificado (Is 52.13) contrastado com o desfigurado Jesus crucificado (Is 52.14) a quem os reis hão de admirar (Is 52.15). De igual modo, Seu fim aponta para o fruto de Sua obra na cruz, o fruto de Seu penoso trabalho, que ainda há de ser colhido por completo (Is 53.11). Em Seu retorno, todos os salvos se reunirão ao redor de Cristo e serão como parte de Seu despojo (Is 53.12).

O quinto e último cântico, em Isaías 61.1-3, ganha destaque ao ser citado por Jesus em Sua primeira vinda, como forma de cumprimento e reafirmação do futuro (Lc 4.16-21). Por isso ele é um dos melhores exemplos dessa dinâmica de cumprimento futuro de apenas parte das profecias. Jesus é o ungido de Deus, capacitado pelo Espírito Santo para pregar as boas-novas e fazê-las conhecidas entre as nações, trazendo consigo libertação e cura. Isso descreve bem a obra de Cristo durante Seus anos na terra. Porém Sua pregação, como diz a profecia (Is 61.2-3), anunciava “o dia da vingança do nosso Deus” e a recompensa aos santos, que hão de se cumprir na volta gloriosa de nosso Senhor.

As profecias ainda não cumpridas podem gerar diversas expectativas em nós, mas também geram esperança. Jesus voltará e estabelecerá Seu reino de paz. Que essa verdade nos seja razão para seguir em frente, independente das batalhas que lutemos pelo reino de Deus, e não elemento para julgamento e condenação dos inimigos da fé, como fizeram os judeus no tempo de Jesus!